
	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 034 - Pág.: 1 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDAGEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

1. **OBJETIVO:** Introdução de uma sonda estéril de calibre adequado até a bexiga, através da uretra, a fim de retirar a urina, quando: o paciente está impossibilitado de urinar; para coletar urina asséptica para exames; realizar preparo pré-parto; pré-operatório; exames pélvicos (quando indicados); quando houver necessidade de quantificação precisa do débito urinário, em pacientes criticamente doentes; em casos de incontinência urinária, para auxiliar na cicatrização de feridas na região sacral ou perineal; proporcionar conforto em pacientes terminais; promover condições à irrigação vesical.

2. **ABRANGÊNCIA:** Enfermeiros, Equipe Médica.

3. **MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**



3.1. **Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** luvas de procedimento, óculos de segurança, gorro, máscara cirúrgica, avental descartável.

3.2. **Materiais Específicos para o Procedimento:** bandeja, carrinho auxiliar, sonda vesical duas vias (o calibre varia conforme o tamanho da uretra); Kit de cateterismo estéril (cuba rim, cuba redonda, compressa de gaze, pinça), campo duplo e/ou fenestrado, antisséptico tópico (PVPI); lidocaína gel a 2% sem vasoconstritor; fita hipoalergênica; 01 bolsa coletora de urina sistema fechado; 01 ampola de água destilada 10ml; 01 seringa de 10 ml; 01 seringa de 20 ml, biombo; 01 agulha 40x12 mm; luvas estéreis, 01 pacote de compressa de gaze, mesa auxiliar, material para higiene íntima, etiqueta de identificação padronizada.

4. **PROCEDIMENTOS:**

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Verificar a prescrição médica;
3. Solicitar auxílio do técnico de enfermagem,
4. Providenciar os materiais e o biombo;
5. Reunir os materiais na bandeja e colocar a bandeja no carrinho auxiliar;
6. Dirigir-se ao paciente;
7. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
8. Perguntar para o paciente e /ou acompanhante: “Qual seu nome completo?”, “Qual



<p>Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Iriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCI-RAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão - 2019</p>
<p>Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 034 - Pág.: 2 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDAGEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

é sua data de nascimento?”, “Sabe seu número de registro hospitalar?”;

9. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
10. Conferir o registro hospitalar que consta na pulseira;
11. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
12. Colocar o biombo;
13. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
14. Colocar os óculos de segurança, máscara cirúrgica, avental descartável e gorro;
15. Calçar luvas de procedimento;
16. Realizar higiene íntima, conforme POP GE 065 - HIGIENE ÍNTIMA ;
17. Posicionar o paciente em decúbito dorsal horizontal (DDH):
 - Homem:** pernas afastadas e esticadas;
 - Mulher:** pernas afastadas e fletidas;
18. Retirar luvas de procedimento;
19. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
20. Calçar luvas estéreis;
21. Solicitar ao técnico de enfermagem paramentado com máscara cirúrgica, avental cirúrgico, óculos de segurança e gorro para:
 - Abrir o campo estéril sobre mesa auxiliar;
 - Abrir os seguintes materiais dentro do campo com técnica asséptica: sonda vesical, seringa, agulha, campo fenestrado, Kit de cateterismo, pacote de compressa de gazes, bolsa coletora;
 - Abrir a almotolia de PVPI tópico;
 - Desprezar a primeira porção de PVPI no lixo;
 - Colocar o PVPI tópico na cuba redonda, em quantidade suficiente para a antisepsia;
 - Colocar a lidocaína na compressa de gaze (deve ser nova, lacrada), desprezando a primeira porção;
 - Se tratar-se de paciente masculino, colocar aproximadamente 15ml de



<p>Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão - 2019</p>
<p>Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 034 - Pág.: 3 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDAGEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

lidocaína gel a 2% na seringa de 20ml, que o enfermeiro deve oferecer, sem o êmbolo. Utilizar bisnaga nova (lacrada) e descartar a primeira porção, pela possibilidade de contaminação durante a abertura;

22. Organizar os materiais sobre a mesa auxiliar (enfermeiro);
23. Dobrar as gazes e colocá-las na cuba com o antisséptico (enfermeiro);
24. Acoplar a seringa à agulha;
25. Solicitar ao técnico de enfermagem que ofereça a ampola de água destilada aberta para aspiração do conteúdo,
26. Retirar a agulha da seringa;
27. Introduzir água destilada na sonda vesical, pela via destinada para este fim;
28. Observar e avaliar o enchimento do balão;
29. Desconectar a seringa após esvaziar o balão;
30. Acoplar a sonda à bolsa coletora sistema fechado;
31. Montar a pinça com a gaze para antisepsia;
32. Embeber a gaze no antisséptico;
33. **Realizar antisepsia da região genital em Mulheres:**
 - Lubrificar a ponta da sonda com lidocaína gel, que deve ser nova (lacrada). Desprezar a primeira porção, antes de utilizar, pois pode haver contaminação durante a abertura;
 - Retrair cuidadosamente os grandes e pequenos lábios para expor completamente o meato uretral, com a mão não dominante;
 - Manter a mão não dominante nessa posição, durante todo o procedimento;
 - Pegar a pinça com a gaze embebida no antisséptico com a mão dominante;
 - Realizar a antisepsia da área perineal, da uretra para a periferia;
 - Realizar movimentos únicos e desprezar a compressa de gaze com antisséptico a cada movimento;
 - Colocar o campo fenestrado com a mão dominante;
 - Introduzir toda a sonda vesical lubrificada na ponta com a mão dominante até refluir diurese;
 - Insuflar o balão com água destilada, certificando-se de que a sonda está

<p>Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão - 2019</p>
<p>Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 034 - Pág.: 4 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDAGEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

drenando adequadamente;

- Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência;

34. Realizar antissepsia da região genital em Homens:

- Retrair o prepúcio com mão não dominante;
- Segurar o pênis a 90° em relação ao corpo do paciente com a mão dominante colocando o polegar e indicador logo abaixo da glândula expondo o meato uretral.
- Manter a mão não dominante nesta posição durante todo o procedimento;
- Realizar a antissepsia da uretra para periferia;
- Realizar movimentos únicos e desprezar a compressa de gaze com antisséptico a cada movimento;
- Colocar o campo fenestrado com a mão dominante;
- Introduzir lidocaína gel, da seringa de 20ml, na uretra;
- Introduzir toda a sonda vesical com a mão dominante até refluir diurese;
- Insuflar o balão com água destilada, certificando-se de que a sonda está drenando adequadamente;
- Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência;

35. Pendurar a bolsa coletora na lateral em suporte localizado abaixo do leito (e não na grade);

36. Colocar o material utilizado na bandeja;

37. Retirar as luvas estéreis, descartando-a em lixo branco;

38. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);



39. Fixar a sonda (feminina em face interna da coxa e masculina em região supra-púbica);

40. Realizar identificação da data de passagem da sonda, na bolsa coletora, com etiqueta padronizada pela CCIRAS;

41. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

42. Retirar máscara cirúrgica, avental descartável e gorro;

<p>Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão - 2019</p>
<p>Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 034 - Pág.: 5 / 7	
		<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Emissão: 13/06/2011
Revisão nº: 05			21/11/2019
POP GE 034 – SONDAGEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

43. Calçar luvas de procedimento;
44. Desprezar os materiais em local apropriado;
45. Lavar a bandeja com água e sabão, após secar e friccionar álcool 70INPM e guardá-la;
46. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secar e realizar desinfecção com álcool 70INPM;
47. Retirar a luva de procedimento;
48. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
49. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
50. Checar prescrição médica;
51. Realizar anotação de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), descrevendo indicações do cateter, responsável pela inserção, data e hora da inserção, dor ou queixas durante a realização do procedimento.

5. CONTINGÊNCIA:

- ✓ Caso o SIH esteja indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, solicitado no sistema.

6 OBSERVAÇÕES:



1. Cuidados com a sonda:

- ✓ Verificar o calibre da sonda compatível com a uretra. Adulto: 14 a 16 Fr
- ✓ Cada número de sonda traz a marcação da quantidade de água destilada que deve ser colocada no balão;
- ✓ Verificar se o clamp da extensão da bolsa coletora está aberto;
- ✓ Nunca forçar a introdução da sonda;
- ✓ Nunca desconectar a sonda da bolsa coletora, se isto ocorrer trocar todo o sistema, inclusive a sonda.

2. Cuidados na manutenção do cateter:

- ✓ Higienizar as mãos antes e após a manipulação do sistema de drenagem;

Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019
	Aprovação CCI-RAS – Gestão 2019
	Aprovação SESMT – Gestão - 2019
Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019



	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 034 - Pág.: 6 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDA GEM VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

- ✓ Realizar higienização perineal e do meato urinário duas vezes ao dia com água e sabão;
- ✓ Manter a bolsa coletora sempre abaixo do nível da bexiga para permitir melhor drenagem e evitar o refluxo;
- ✓ A bolsa coletora não deve tocar o chão;
- ✓ Esvaziar a bolsa coletora de modo a evitar o acúmulo de urina maior que 2/3 da sua capacidade. Durante o esvaziamento, a extremidade de saída da urina não deve tocar o recipiente coletor;
- ✓ Realizar a troca da sonda nos seguintes casos: obstrução do cateter ou do tubo coletor, violação ou contaminação do cateter, mau funcionamento do cateter ou a pedido do médico, no caso de paciente com infecção do trato urinário;
- ✓ Trocar todo sistema em caso de desconexão, na ocorrência de vazamento ou quebra de técnica asséptica;
- ✓ A coleta de urina para exames deve ser realizada com a aspiração da amostra através do dispositivo de coleta, após desinfecção com álcool 70INPM.
- ✓ O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secado com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem, nas lentes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. 2017
2. ERCOLE, F.E. ET AL. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo de Revisão 21(1): jan.-fev. 2013

Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrate, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão - 2019
Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 034 - Pág.: 7 / 7	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 05	21/11/2019
POP GE 034 – SONDAÇÃO VESICAL DE DEMORA FEMININA E MASCULINA			

3. GUERRERO, G.P.; BECCARIA, M.L.; TREVIZAN, M.A. **Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares.** Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.

Elaboração: Karina Alexandra B.S.Freitas, Débora C. Paulela, Cláudia H.B. Luppi, Liriane M.S.Garita, Carla B. Botelho, Fernanda Sotrato, Maria Virgínia M.F. Alves, Laura F. Pupo, Camila P. C. da Silva	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão - 2019
Revisão: Enfª Márcia Cercal Fernandes	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	